

Zootecnia

EFEITO DA APLICAÇÃO DE INOCULANTES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DA SILAGEM DE ESPIGAS (SNAPLAGE)

Hullas Minenguce Scardini Júnior - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista de iniciação científica CNPq.

Luciana Lima Miranda - Doutora em Zootecnia, UFLA.

Marcus Vinícius Santa Brígida Cardoso - Doutorando em Zootecnia, UFLA.

Robson Leandro Ferreira - Doutorando em Zootecnia, UFLA.

Thiago Fernandes Bernardes - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Silagens de grão de milho são muito importantes nas dietas de bovinos de corte e leite no Brasil. O uso de inoculantes bacterianos visam controlar a ação de microrganismos indesejáveis que afetam a qualidade nutricional do alimento. Objetivou-se avaliar o efeito da inoculação de *L. buchneri* + *L. hilgardii* (LB+LH) sobre o perfil fermentativo, contagem de microrganismos, deterioração (DT), estabilidade aeróbia (EA) e degradabilidade do amido (DA) da snaplage. O experimento foi conduzido em fazenda experimental na UFLA. As silagens foram confeccionadas a uma matéria seca (MS) próxima de 62%. Os tratamentos consistiram em: silagem sem (controle) e com (LB+LH) inoculante bacteriano. As silagens foram confeccionadas em silos laboratoriais (5L) e estocados por 30, 60 e 120 d. Após a estocagem, os silos foram pesados, abertos e coletada amostras para determinação dos teores de MS, pH, leveduras (LV), fungo filamentososo (FF), bactérias do ácido láctico (BAL), EA, DT, e DA. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 3 (com ou sem inoculação e três tempos de estocagem), totalizando 36 unidades experimentais. Os dados foram analisados utilizando o PROC MIXED do programa estatístico SAS. As médias dos tratamentos foram estimadas pelo "LSMEANS" e a comparação foi realizada pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. A concentração de MS ($P=0,3744$) e a contagem de FF ($P=0,6468$) não diferiram entre as silagens. Silagens inoculadas estocadas por 60 d apresentaram maior pH (3,88) em relação às demais ($P<0,0001$). A contagem LV foi maior na silagem controle em comparação à inoculada (2,79 vs 1,72 log UFC.g-1; $P=0,001$) e menor com 60 e 120 d de ensilagem (2,91 (30d) vs 2,09 (60d) vs 1,76 (120d) log UFC.g-1; $P=0,0095$). A contagem BAL foi maior na silagem inoculada (7,16 vs 5,32 log UFC.g-1; $P<0,0001$). Silagens inoculadas tiveram maior EA em comparação à silagem controle (120 vs 63 h; $P<0,0001$) e maior com 120 d de ensilagem (56 (30d) vs 83 (60d) vs 135 h; $P<0,0001$). A DT foi menor para silagens inoculada em comparação à silagem controle (5,55 vs 16,7 °C; $P<0,0001$) e menor com 120 d de ensilagem (13,9 (30d) vs 12,1 (60d) vs 7,31 °C; $P=0,0236$). Em silagens inoculadas e armazenadas por 60 e 120d foram observados maiores valores de DA em relação às demais silagens (91,5% (60d); 91,0% (120d); $P=0,016$). A inoculação com LB+LH associado com maiores tempos de estocagem proporcionaram silagens com maior EA, menor DT e maior DA.

Palavras-Chave: silagem, snaplage, inoculante.

Instituição de Fomento: UFLA e CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/Uvk1E-d7FUk>